

Informações estatísticas que forneçam uma radiografia do Poder Judiciário em tempo real são um dos objetivos do trabalho desenvolvido pelo comitê nacional responsável pelo desenvolvimento do sistema único de processo digital. Em entrevista à Rádio Justiça veiculada nesta terça-feira (03/06), o representante do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no comitê nacional, juiz Sergio Tejada falou sobre o trabalho em desenvolvimento. "A idéia é que se possa tirar um *Raio X* da Justiça Federal no momento em que as coisas estão acontecendo" disse o juiz.

O grupo composto por magistrados e técnicos do CNJ, Conselho da Justiça Federal (CJF) e dos cinco tribunais regionais federais (TRFs) trabalham no desenvolvimento do sistema único de processo eletrônico que vai absorver todos os sistemas existentes na Justiça Federal. Segundo Tejada, existem mais de 14 sistemas diferentes no ramo federal o que prejudica principalmente os usuários como Advocacia Geral da União, Caixa Econômica Federal, advogados e partes, que precisam conhecer os sistemas para dar entrada e acompanhar os processos.

A segurança do sistema foi outro assunto debatido na entrevista: "Pelo simples fato de ser eletrônico, o processo já é mais seguro do que em papel" explicou Tejada sobre a quase eliminação de perda ou alteração de conteúdo no meio eletrônico. Quanto à segurança no desenvolvimento do sistema e o acesso aos dados por técnicos e empresas terceirizadas ele explica que "a inteligência do sistema deve permanecer com o Judiciário".

Acesse a [página eletrônica](#) da Rádio Justiça e ouça o programa na íntegra.

CNJ